

síntese

São Bernardo do Campo gerou 1.080 novas vagas de empregos no mês de maio, quando foram admitidos 11.418 trabalhadores contra 10.338 desligamentos. Nas finanças públicas, a receita total de São Bernardo do Campo atingiu R\$ 200,2 milhões no mês de maio e já acumula mais de R\$ 1 bilhão nos cinco primeiros meses do ano. A balança comercial da cidade acumula um superávit de US\$ 385,6 milhões desde janeiro. Alemanha, EUA, Argentina e Suécia responderam por 65,6% das compras externas de São Bernardo do Campo. O saldo comercial de maio (US\$ 102,2 milhões) foi o melhor resultado mensal após dois meses de queda. Com o objetivo de simplificar e unificar as diferentes legislações que tratam sobre as vendas externas, o MDIC divulgou que uma lei única para o comércio exterior deve ficar pronta ainda este ano.

mercado de trabalho

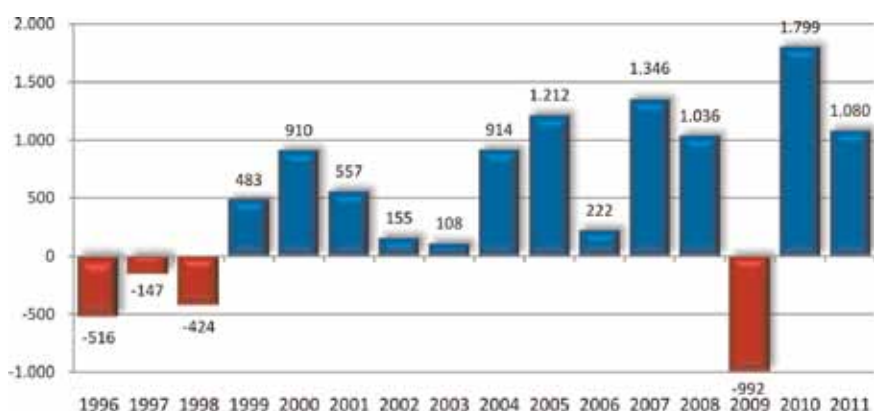
Mercado de trabalho formal gera 1.080 novas vagas

De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), a economia de São Bernardo do Campo abriu 1.080 novas vagas de empregos no mês de maio, quando foram admitidos 11.418 trabalhadores contra 10.338 desligamentos. No acumulado do ano já são 5.460 novos postos, o que representa crescimento de 2% no estoque de vagas apresentado no final de 2010.



Em 2011, foram abertos 15.856 postos de trabalho na economia da Região do Grande ABC; 34,4% deste total, ou 5.460 vagas, foram abertas em São Bernardo do Campo. A cidade ocupa a 4ª posição no ranking dos maiores mercados de trabalho no Estado de São Paulo, e na Região do Grande ABC é líder no número de postos formais.

Saldo de movimentação mensal de empregos formais, São Bernardo do Campo, maio

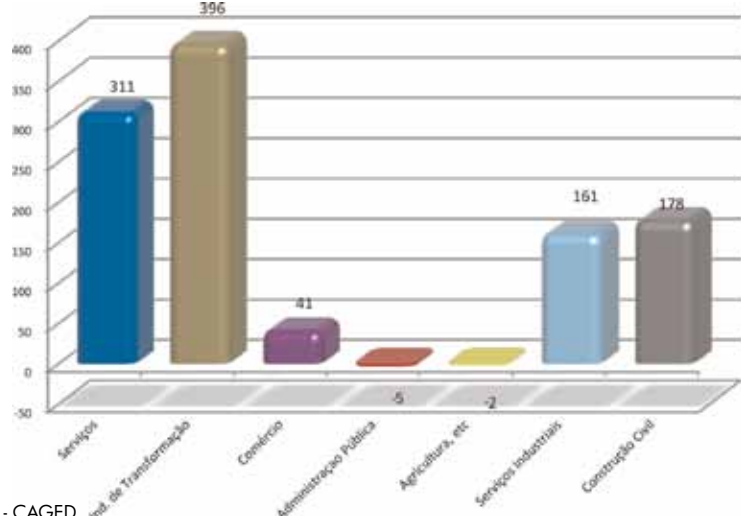


Fonte: MTE - CAGED

Na comparação com a média dos últimos cinco anos, o desempenho do mês é 58% superior.

Em maio, a indústria de transformação destacou-se na geração de empregos, com o saldo de 396 novos postos. A construção civil, que no mês anterior havia suprimido postos de trabalho, retomou a abertura de novas vagas com saldo positivo de 178 contratações. No período foram 908 admissões contra 730 desligamentos.

Saldo de movimentação no mercado de trabalho formal, por setores econômicos - São Bernardo do Campo, maio 2011



Fonte: MTE - CAGED

Postos Formais de Emprego, Grande ABC, 2008 a 2010

MUNICÍPIOS	Estoque		
	2008	2009	2010
Diadema	102.811	103.903	112.601
Mauá	58.495	62.619	68.419
Ribeirão Pires	22.504	22.277	22.969
Rio Grande da Serra	3.004	3.387	3.510
Santo André	174.341	177.854	193.991
São Bernardo do Campo	263.467	263.167	282.678
São Caetano do Sul	108.844	107.904	114.177
TOTAL	733.466	741.111	798.345

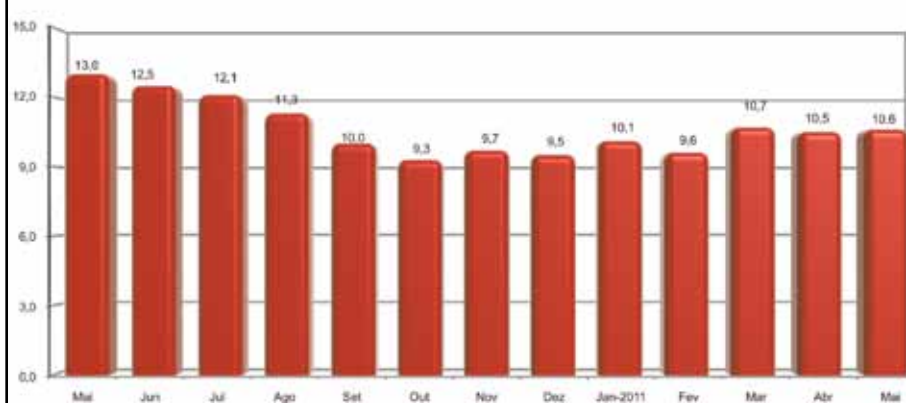
Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho e Emprego

Nos últimos doze meses foram criadas 40.631 vagas na Região do Grande ABC, o que representa crescimento de 5,1% do estoque de vagas neste período. O destaque fica para o setor de serviços (+ 20.059 novos empregos formais) e para o setor da indústria de transformação (+ 12.438).

Pesquisa de Emprego e Desemprego

Segundo as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, em maio, a taxa de desemprego do Grande ABC permaneceu relativamente estável, ao passar de 10,5% para 10,6%.

Taxa de desemprego, Região do Grande ABC, maio 2010 a maio 2011



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego - DIEESE/SEADE

nesta edição

Comércio Exterior

pág

2

Finanças Públicas

pág

3

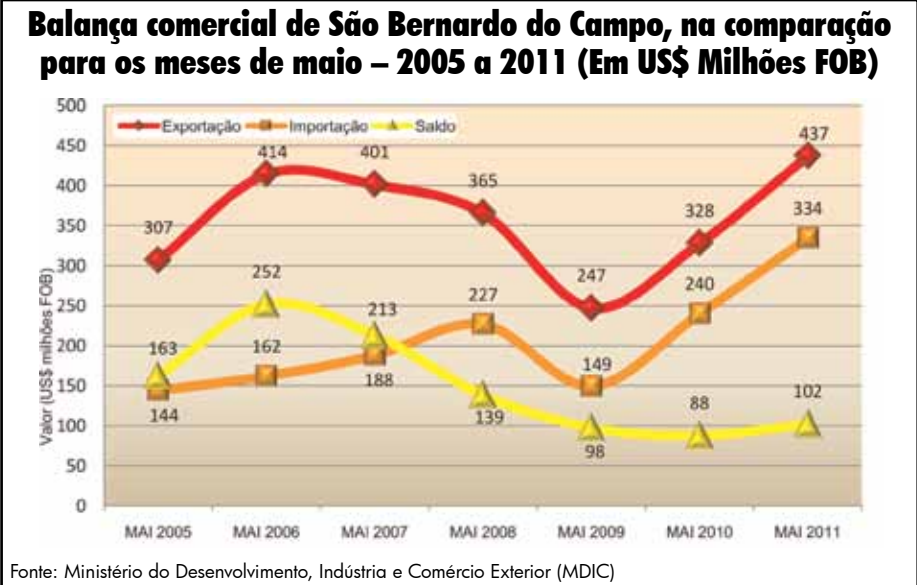
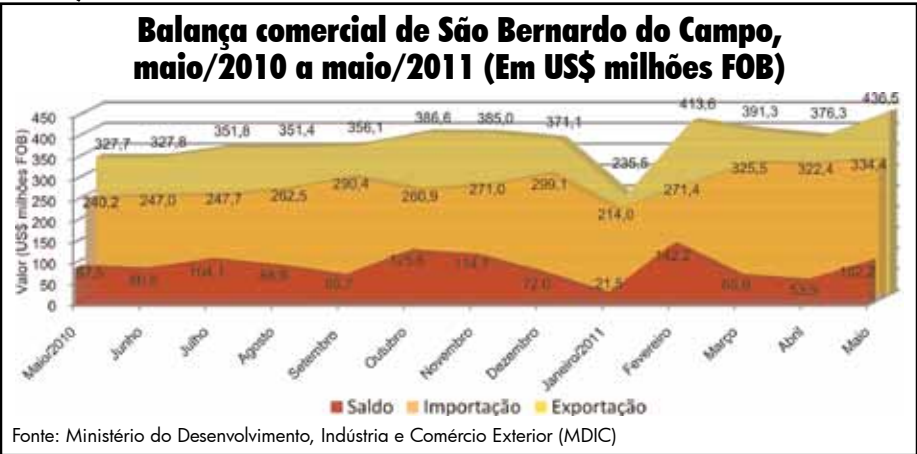
Indicadores

pág

4

Superávit da balança comercial de SBC volta a crescer em maio

A balança comercial de São Bernardo do Campo fechou o mês de maio com um superávit de US\$ 102,2 milhões, o melhor resultado mensal após dois meses de queda, segundo os dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). O saldo é 16,7% superior ao registrado em maio do ano passado, e é resultado de exportações de US\$ 436,5 milhões menos importações de US\$ 334,4 milhões. O saldo de maio é 89,6% maior que o verificado no mês anterior. No entanto, na comparação com os meses de maio de anos anteriores, o resultado de 2011 ainda é inferior ao ano de 2006, quando a balança comercial atingiu superávit de US\$ 252 milhões. No ano, a balança apresenta um superávit de US\$ 385,6 milhões. O número é 14% superior ao saldo registrado em igual período de 2010. Além disso, a corrente de comércio (soma das exportações e importações) verificada neste ano, de US\$ 3,321 bilhões, é 127,2% superior à registrada em mesmo período do ano passado, evidenciando a ampliação das transações comerciais em 2011. As exportações também voltaram a crescer em ritmo mais intenso que as importações, somando até o mês de maio US\$ 1,853 bilhão, valor 26,8% superior aos cinco primeiros meses de 2010. De janeiro a maio, Argentina, México, EUA e Alemanha permanecem como os principais destinos das exportações de São Bernardo do Campo. Em relação a pauta de exportação, os chassis, tratores, turborreatores, eixos e outras peças automotivas permanecem como principais produtos exportados pela indústria de São Bernardo do Campo. As importações totalizam US\$ 1,468 bilhão no ano, um incremento de 30,7% em relação ao desempenho verificado pelas importações no mesmo período

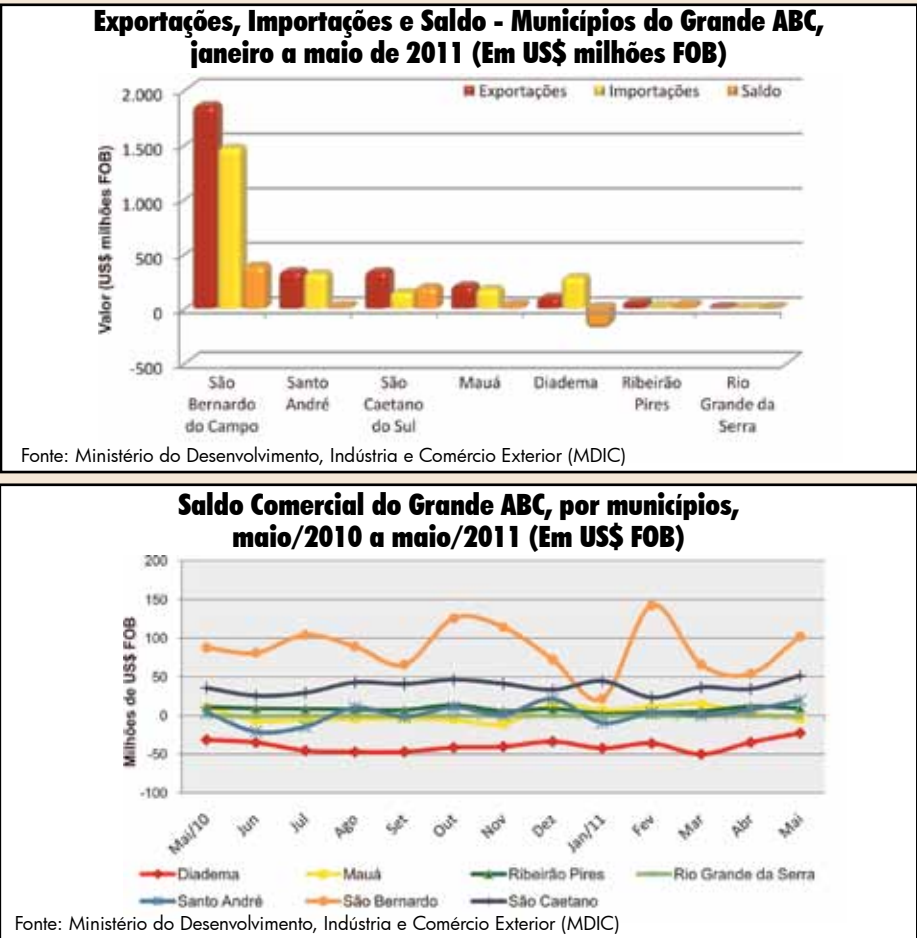


do ano passado. Considerando as importações pela categoria de uso, os bens de consumo duráveis registraram maior variação entre 2010 e 2011 (120,2%). Em seguida aparecem os bens de capital e os bens de consumo não duráveis, com variações de 41,8% e 40,5% respectivamente. Nesses cinco primeiros meses de 2011, Alemanha,

EUA, Argentina e Suécia responderam por 65,6% das compras externas de São Bernardo do Campo. No acumulado de 12 meses terminados em maio, a balança comercial registra superávit de US\$ 1,037 bilhão. Nesse período, as exportações somam US\$ 4,383 bilhões e as importações, US\$ 3,346 bilhões.

No Grande ABC, balança comercial de maio tem melhor resultado mensal do ano

A balança comercial na Região do Grande ABC, de janeiro a maio de 2011, obteve superávit de US\$ 469,7 milhões. O saldo foi o melhor deste ano e 53,8% superior ao registrado no mesmo período de 2010. As exportações somaram, no ano, US\$ 2,876 bilhões, valor 29,5% superior ao registrado nos cinco primeiros meses do ano passado. As importações totalizaram US\$ 2,407 bilhões, um aumento de 25,7% ante o verificado em mesmo período de 2010. De janeiro a maio deste ano, São Bernardo do Campo permanece como o município que mais exportou, com participação de 63,7% sobre o total vendido pela região. Também é o município que registrou o maior crescimento nas importações. As exportações de São Caetano do Sul mantiveram o maior crescimento no comparativo dos cinco primeiros meses de 2011 e 2010, com expansão de 53%. As vendas externas de Diadema tiveram aumento de 43,8%, e o município de Mauá obteve variação de 35,1% nas exportações entre 2010 e 2011.



COMPARATIVO

Maio/2011 e Maio/2010

Exportações: +33,2%
Importações: +39,2%
Saldo: +16,7%

Maio/2011 e Abril/2011

Exportações: +16%
Importações: +3,7%
Saldo: +89,6%

Jan. a Maio/2011 e Jan. a Maio/2010

Exportações: +26,8%
Importações: +30,7%
Saldo: +14%

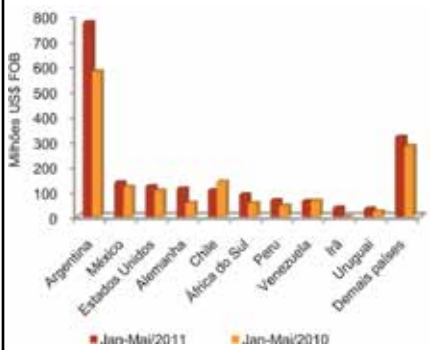
Variação das Exportações por setores de Contas Nacionais, em São Bernardo do Campo, Jan. a Maio de 2010 e 2011

Bens de Consumo não Duráveis.....+15,3
Bens de Consumo Duráveis.....+25,7%
Peças e Acess. de Equip. de Transporte.....+27,3%
Equip. de Transp. de Uso Industrial.....+29,3%
Insumos Industriais.....+26,9%
Bens de Capital (exc. equip. de transporte).....+13,9%
Alimentos e Bebidas à Indústria.....+31,3%
Combustíveis e Lubrificantes.....+ 5,9%

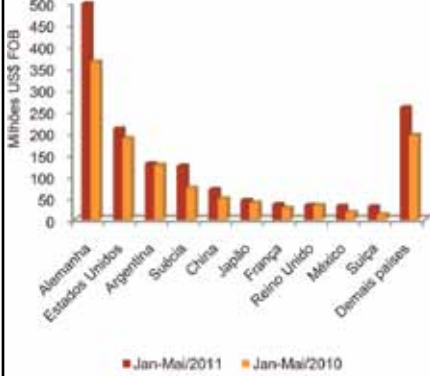
Variação das importações por setores de Contas Nacionais, São Bernardo do Campo, Jan. a Maio de 2010 e 2011

Bens de Consumo Duráveis.....+120,2%
Bens de Consumo não Duráveis.....+40,5%
Bens de Capital (exc. equipamento de transporte).....+41,8%
Insumos Industriais.....+18,3%
Peças e Acess. de Equipamento de Transporte.....+21,3%
Combustíveis e Lubrificantes.....-20,4%
Alimentos e Bebidas à Indústria.....-17,5%
Equip. de Transp. de Uso Industrial.....-94,1%

Principais países de destino das exportações de São Bernardo do Campo



Principais países de origem das importações em São Bernardo do Campo



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Lei única para comércio exterior deve sair em 2011

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) divulgou que uma lei única para o comércio exterior deve ficar pronta ainda este ano para seguir os trâmites necessários de aprovação. A intenção é simplificar e unificar as diferentes legislações que tratam sobre as vendas externas. Essa reivindicação, por parte daqueles que trabalham

com o comércio exterior brasileiro, é antiga. A legislação que atualmente serve aos empresários remonta à década de 1940. São aproximadamente 1.200 normas e 17 organismos relacionados a comércio exterior no Brasil. O número de entidades envolvidas no comércio exterior não é um problema, mas é preciso simplificar o processo para que

o exportador entenda como funciona o sistema de comércio exterior brasileiro. Hoje, o exportador tem que entender as regras de várias entidades, e todas são dotadas de diferentes linguagens, nem sempre de fácil assimilação. Uma lei simplificada e unificada deve estimular a entrada de novos competidores no cenário do comércio exterior brasileiro.

finanças públicas

Recursos arrecadados em maio totalizam R\$ 200,2 milhões

A receita total de São Bernardo do Campo atingiu mais de R\$ 1 bilhão nos primeiros cinco meses de 2011, o que representou um crescimento nominal de 19,4% em relação a igual período do ano anterior. Em maio, o montante arrecadado esteve distribuído da seguinte forma: R\$ 178,4 milhões em receitas correntes e R\$ 21,7 milhões em receitas de capital. Em relação a abril de 2011, a variação nominal da receita corrente foi de 13,5%. As receitas tributárias próprias (IPTU, ITBI, ISS, IRRF e taxas) apresentaram crescimento nos primeiros cinco meses de 2011 de 8,6% face ao

mesmo período do ano passado, mas declínio de 14,7% sobre abril do corrente. Esse item atingiu R\$ 323,9 milhões nos primeiros cinco meses deste ano e representou 31,1% das receitas correntes do período. Especificamente em maio, as receitas tributárias responderam por 25,5% do total das receitas correntes. Já as transferências constitucionais (FPM, ICMS, IPVA, SUS e FUNDEB) cresceram 19,1% nos cinco primeiros meses de 2011, atingindo R\$ 582,0 milhões, e registraram aumento de 19,4% sobre abril de 2011 – principalmente em função da elevação na arrecadação

do ICMS -, sendo que seu montante correspondeu a 57,3% das receitas correntes de maio do presente exercício. Considerando maio de 2011 frente ao mesmo mês de 2010, as receitas tributárias próprias apresentaram acréscimo de 8%, em termos nominais. Já as transferências correntes acusaram elevação de 34,2%. Das transferências, a mais importante fonte de recursos foi o ICMS (R\$ 85,7 milhões). No que tange às receitas tributárias, em abril de 2011, o destaque ficou com o ISS – R\$ 18,5 milhões arrecadados,

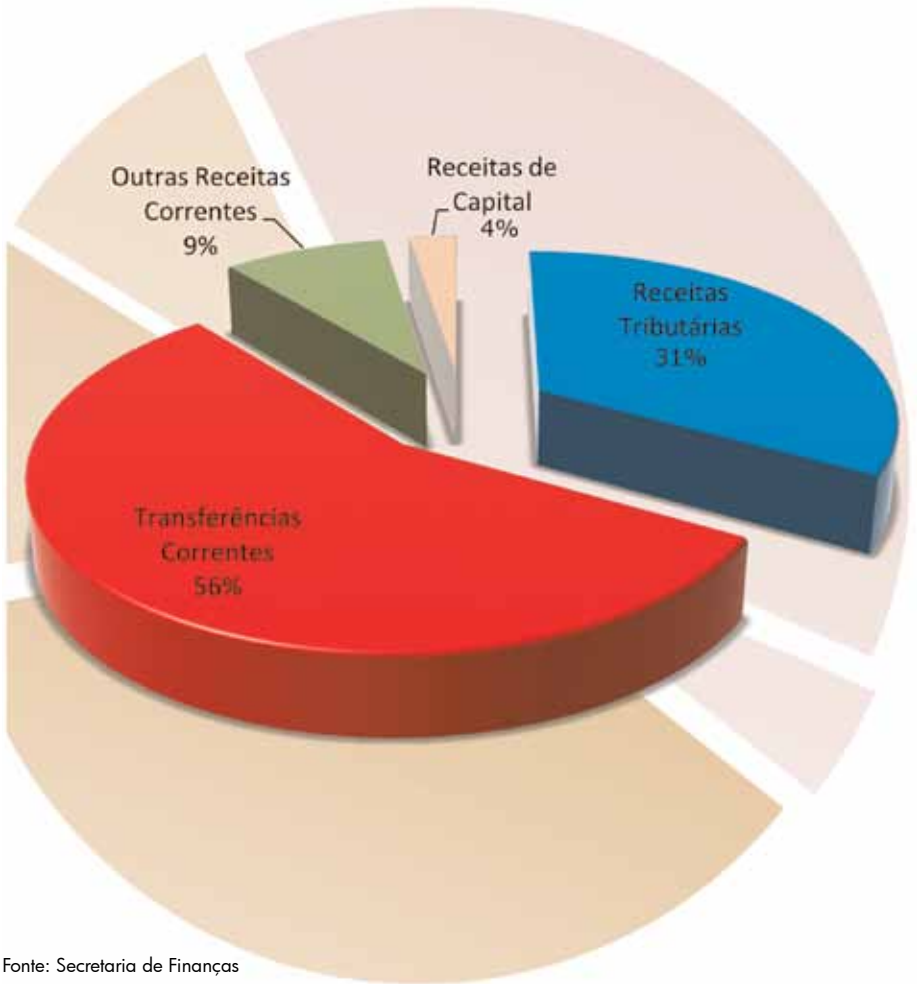
seguido pelo IPTU, cuja receita alcançou R\$ 12,3 milhões. Nos primeiros cinco meses do presente exercício, o ISS registrou aumento de 7,3% face ao mesmo período do ano passado, sendo que o IPTU subiu 6,6%. No âmbito das transferências correntes, estas incrementaram 19,1% frente ao mesmo período de 2010. Já as receitas de capital apresentaram, em maio, elevação significativa sobre abril, devido, fundamentalmente, às operações de crédito para saneamento e moradia popular.

Comparativo da Receita, São Bernardo do Campo, acumulado até maio

	Maio	Em mil R\$ Acumulado 2011
TOTAL DA RECEITA	200.247,4	1.038.319,7
Receitas Correntes	178.484,1	995.740,1
Receitas Tributárias	45.627,3	323.921,3
IPTU	12.378,9	136.641,2
ITBI	3.980,2	16.100,6
ISS	18.585,6	96.849,5
IRRF	5.079,2	27.686,0
Taxas	5.603,4	46.643,9
Transferências Correntes	114.918,4	582.085,1
FPM	4.333,1	19.273,4
ICMS	85.731,1	362.732,5
IPVA	5.053,6	105.128,1
SUS	13.822,5	73.036,9
FUNDEB	19.308,5	93.118,2
(-)Ded. p/formação do FUNDEB	(19.224,0)	(98.482,9)
Demais transferências	5.893,5	27.279,0
Outras Receitas Correntes	17.938,4	89.733,7
Multas e Juros	1.923,8	10.956,5
Dívida Ativa	7.519,1	43.109,1
Demais Receitas Correntes	8.495,5	35.668,2
Receitas de Capital	21.763,3	42.579,6
Operações de Crédito	19.705,5	32.924,0
Prog. De Transp. Col. - PTU	5.039,1	8.677,5
Outras Op. Crédito	14.666,4	24.246,5
Alienação de Bens	-	596,2
Transferências de Capital	2.057,8	9.059,5
Outras Receitas de Capital	-	-

Fonte: Relatório de baixas da Receita 2011. Elaborado pela Diretoria de Contabilidade e Controladoria - SF-3.

Receitas tributárias Distribuição da Receita Total, maio/2011, São Bernardo do Campo



Fonte: Secretaria de Finanças

Despesas públicas pagas somam R\$ 206,8 milhões em maio de 2011

As despesas pagas pela administração municipal somaram, em maio, R\$ 206,8 milhões. Desse montante, as despesas correntes responderam por 79,5% e as despesas de capital por 20,4% do total. Os dispêndios com pessoal e encargos totalizaram R\$ 56,5 milhões no período.



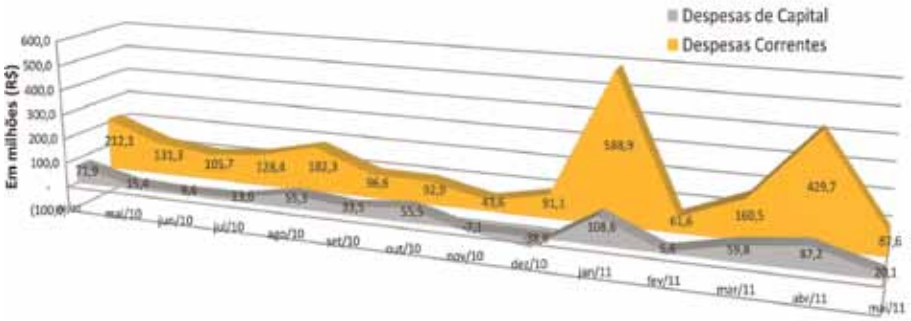
Despesa total empenhada - em moeda corrente, SBC, período

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Em mil R\$ Acumulado 2011
Despesas						
Total das Despesas	697.473,1	67.161,73	160.485,60	429.715,26	87.645,4	1.442.481,0
Despesas Correntes	588.910,4	61.572,63	100.642,3	342.490,24	67.546,8	1.161.162,4
Pessoal e Encargos Sociais	248.480,8	2.524,28	47.857,26	87.497,71	24.790,1	411.150,2
Juros e Encargos da Dívida	8.177,6	0,00	0,00	7.666,90	-550,0	15.294,5
Outras Despesas Correntes	332.252,0	59.048,35	52.785,07	247.325,63	43.306,7	734.717,8
Despesas de Capital	108.562,7	5.589,10	59.843,27	87.225,02	20.098,5	281.318,6
Investimentos	104.748,9	5.593,77	58.588,24	81.009,56	20.098,3	270.038,7
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	3.813,7	-4,67	1.255,03	6.215,46	0,3	11.279,8

Fonte: Secretaria de Finanças/Relatório de Despesas 2011
Elaborado pela Diretoria de Contabilidade e Controladoria - SF-3

Despesas empenhadas, São Bernardo do Campo abril de 2010 a maio de 2011

As despesas empenhadas em maio de 2011 somaram R\$ 87,6 milhões, distribuídas em R\$ 67,5 milhões de despesas correntes e R\$ 20,0 milhões de despesas de capital.



Fonte: Secretaria de Finanças

Espaço do Exportador estimulará exportações de micro e pequenos empresários

A parceria firmada entre a Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo e a Universidade Metodista de São Paulo permitirá fomentar as exportações no Município por intermédio de assessoria técnica nas operações de vendas externas para micros e pequenos empresários da cidade. Para isso, previsto para funcionar junto à Sala do Empreendedor, localizada no andar térreo do Paço Municipal, brevemente será lançado o Espaço do Exportador que faz parte do Programa São Bernardo Mais Exportadora. Entre os principais serviços a serem prestados no Espaço do Exportador estão:

- a) Auxílio para solução de dúvidas referentes a registro junto ao Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex);
 - b) Orientação quanto à pesquisa de mercados atuais e potenciais utilizando as ferramentas do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC);
 - c) Auxílio no contato e preenchimento de formulários junto a instituições de apoio e financiamento às exportações, entre as quais a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Banco do Brasil;
 - d) Negociação com os clientes, etc.
- Essa parceria justifica-se principalmente pelo fato de

que mais de 75% das empresas exportadoras instaladas no Município movimentam um valor exportado inferior a US\$ 1 milhão, conforme dados do MDIC do ano passado. Entre as 245 empresas, apenas meia dúzia delas, pertencentes ao ramo automobilístico, enquadram-se na faixa de exportação superior a US\$ 100 milhões. São Bernardo do Campo ocupa a nona posição no ranking nacional no quesito volume de exportação e é o quarto município paulista que mais exporta. No entanto, o saldo da balança comercial tem diminuído ao longo dos últimos anos. Em 2006, as exportações superaram US\$ 4,2 bi e o saldo era superior a US\$ 2,1 bi. Em 2010, as exportações caíram para US\$ 4 bi e o saldo da balança comercial diminuiu para US\$ 1 bi.

Fontes: SECOM e MDIC



Número de empresas exportadoras segundo faixa, São Bernardo do Campo, 2010		
Faixa de valor exportado	Nº de empresas	%
Acima de US\$ 100 milhões	6	2,4
Entre US\$ 50 e US\$ 100 milhões	1	0,4
Entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões	17	6,9
Entre US\$ 1 e US\$ 10 milhões	35	14,3
Até US\$ 1 milhão	186	75,9
Total	245	100,0

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
Elaboração: PMSBC/Secretaria de Orçamento e Planejamento Participativo, Departamento de Indicadores Sociais e Econômicos

indicadores

Indicadores Econômicos São Bernardo do Campo, jan/ 2010 a maio/2011

(Para os índices, valores em %)

ÍNDICES / PERÍODO	ICV - DIEESE		INPC - IBGE		IPC - FIPE		IGP-M/FGV		IPCA - IBGE		IPC - USCS		SALÁRIO MÍNIMO	
	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	OFICIAL	DIEESE
2010														
JANEIRO	1,72	5,10	0,88	4,37	1,34	4,56	0,63	-0,68	0,75	4,60	0,73	4,97	510,00	1.987,26
FEVEREIRO	0,59	5,70	0,70	4,77	0,74	5,05	1,18	0,23	0,78	4,84	0,51	5,21	510,00	2.003,30
MARÇO	0,47	5,78	0,71	5,31	0,34	4,98	0,94	1,92	0,52	5,17	0,38	5,17	510,00	2.159,65
ABRIL	0,22	5,68	0,73	5,49	0,39	5,07	0,77	2,89	0,57	5,26	0,60	5,14	510,00	2.257,52
MAIO	0,15	5,60	0,43	5,31	0,22	4,95	1,19	4,19	0,43	5,22	0,37	5,05	510,00	2.157,88
JUNHO	0,02	5,57	-0,11	4,76	0,04	4,86	0,85	5,15	0,00	4,85	0,24	4,95	510,00	2.092,36
JULHO	0,14	5,21	-0,07	4,44	0,17	4,69	0,15	5,79	0,01	4,60	0,01	4,68	510,00	2.011,03
AGOSTO	0,25	5,16	-0,07	4,29	0,17	4,37	0,77	6,99	0,04	4,49	0,22	4,51	510,00	2.023,89
SETEMBRO	0,53	5,43	0,54	4,68	0,53	4,75	1,15	7,77	0,45	4,70	0,50	4,76	510,00	2.047,58
OUTUBRO	0,93	5,85	0,92	5,39	1,04	5,58	1,01	8,80	0,75	5,20	0,90	5,32	510,00	2.132,09
NOVEMBRO	1,04	6,31	1,03	6,08	0,72	6,01	1,45	10,27	0,83	5,63	0,86	5,75	510,00	2.222,99
DEZEMBRO	0,65	6,91	0,60	6,46	0,54	6,41	0,69	11,32	0,63	5,91	0,81	6,30	510,00	2.227,53
2011														
JANEIRO	1,28	6,46	0,94	6,53	1,15	6,21	0,79	11,50	0,83	5,99	-	-	540,00	2.194,76
FEVEREIRO	0,41	6,26	0,54	6,36	0,60	6,07	1,00	11,30	0,80	6,01	-	-	540,00	2.194,18
MARÇO	0,91	6,72	0,66	6,31	0,35	6,08	0,62	10,95	0,79	6,30	-	-	545,00	2.247,94
ABRIL	0,80	7,33	0,72	6,30	0,70	6,39	0,45	10,59	0,77	6,51	-	-	545,00	2.255,84
MAIO	0,04	7,21	0,57	6,44	0,31	6,50	0,43	9,76	0,47	6,55	-	-	545,00	2.293,31

http://www.uscs.edu.br/pesquisa/inpes/serie.php http://www.coreconsp.org.br/ http://www.dieese.org.br/rel/rac/salminMenu09-05.

Estoque e fluxo de empregos formais, São Bernardo do Campo, 2010 a 2011

Subsetor de Atividade Econômica segundo IBGE (26 categorias)	Admitidos	Desligados	Saldo de movimentação (maio. 2011)	Saldo acumulado (jan/ mai)	Saldo acumulado (12 meses)	Estoque 2010	Estimativa Estoque 2011
Indústria de Transformação	2.142	1.746	396	2.344	5.473	101.140	103.475
Indústria extrativa mineral	0	0	0	0	0	9	0
Indústria de produtos minerais não metálicos	102	90	12	305	380	3.012	3.317
Indústria metalúrgica	308	255	53	243	713	8.626	8.869
Indústria mecânica	236	204	32	76	222	7.592	7.668
Indústria do material elétrico e de comunicações	69	87	-18	45	102	3.787	3.832
Indústria do material de transporte	483	334	149	1.437	3.590	46.837	48.274
Indústria da madeira e do mobiliário	93	65	28	62	71	2.288	2.350
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	145	83	62	108	185	4.309	4.417
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	63	60	3	45	24	2.611	2.656
Indústria de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria,	353	339	14	79	120	14.098	14.177
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	127	101	26	-21	-72	2.861	2.840
Indústria de calçados	1	0	1	0	2	44	44
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	162	128	34	-35	136	5.066	5.031
Serviços industriais de utilidade pública	171	10	161	163	175	1.003	1.166
Construção civil	908	730	178	-53	535	10.326	10.273
Comércio	1.924	1.883	41	394	1.663	42.247	42.641
Comércio varejista	1.552	1.550	2	123	1.046	35.075	35.198
Comércio atacadista	372	333	39	271	617	7.172	7.443
Serviços	6.198	5.887	311	2.646	5.990	112.967	115.613
Instituições de crédito, seguros e capitalização	24	32	-8	5	78	3.531	3.536
Comércio e adm de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	3.282	3.158	124	1.242	3.183	47.223	48.465
Transportes e comunicações	830	717	113	-148	453	22.999	22.851
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	1.568	1.546	22	640	1.539	23.158	23.798
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	238	227	11	239	405	5.823	6.062
Ensino	256	207	49	668	332	10.233	10.901
Administração pública direta e autárquica	71	76	-5	-33	87	14.888	14.855
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrat. vegetal	4	6	-2	-1	-1	107	106
TOTAL	11.418	10.338	1.080	5.460	13.922	282.678	288.138

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego



EXPEDIENTE

SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO
EDMAR LUZ DE ALMEIDA - MTB 16.924

www.saobernardo.sp.gov.br
SOPP - Secretaria de Orçamento e Planejamento Participativo

CONTATO
Paço Municipal (6º andar) - Centro
Fone: 4348-1034 ou 4348-1000
Ramal 2135

Sugestões e críticas:
bancodedados@saobernardo.sp.gov.br

DISTRIBUIÇÃO ELETRÔNICA